

VIVÊNCIA EM LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA E SUA INFLUÊNCIA NA PRÁTICA DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Patrício Ferreira Felício¹, Larícia Évila de Carvalho², Islane Mara Felício da Costa³, Mirelle Galeno Amaral⁴, Maria Rayssa do Nascimento Nogueira⁵, Erika Helena Salles de Brito⁶

¹Discente em Enfermagem. Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB. E-mail: Patricioffelicio@gmail.com; ²Discente em Enfermagem. Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB. E-mail: lariciaecarvalho@aluno.unilab.edu.br; ³Discente em Enfermagem. Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB. E-mail: islanemarafelicio@gmail.com; ⁴Discente em Farmácia. Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. E-mail: mirellegaleno@gmail.com; ⁵Mestranda em Enfermagem. Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB. E-mail: mariarayssadejesus@gmail.com; ⁶Docente orientador. Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB. Email: erika@unilab.edu.br

Introdução: A formação de enfermeiros capazes de atuar diante das necessidades de saúde da população exige preparação cuidadosa, marcada por compromisso, habilidade técnica e responsabilidade. Nesse contexto, a vivência dentro do laboratório de microbiologia favorece maior compreensão e empoderamento do uso e descarte de EPIs, bem como a noção sobre o desenvolvimento, controle e transmissão de microorganismos, além de reforçar a importância de práticas que forneçam uma assistência segura, sem risco de contaminação ao paciente ou profissional. **Objetivo:** Relatar a vivência experimentada por um grupo de discentes durante rotina em um laboratório de microbiologia e a importância na formação acadêmica e prática laboral destes. **Material e Método:** Estudo qualitativo, do tipo relato de experiência. A rotina em laboratório foi vivenciada por três discentes do curso de Enfermagem da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), durante o período de janeiro a outubro de 2023. As práticas desenvolvidas dentro do laboratório foram supervisionadas pelos Professores e técnicos do Centro de Estudos em Microbiologia (CEMIC). As atividades desenvolvidas foram: Preparação de meios de cultura; manipulação de cepas fúngicas; isolamento e estocagem de cepas a partir de amostras clínicas; observação microscópica de microorganismos; realização de teste de Sensibilidade Antimicrobiana (TSA); manuseio de autoclave; uso de Cabine de Fluxo Laminar. **Resultados e Discussão:** Para a realização de todas as atividades mencionadas, faz-se necessário o uso obrigatório de EPIs, como: Luvas Descartáveis; Máscara Cirúrgica; Jaleco. Exige-se também a necessidade de estar com sapato fechado, remover adornos como anéis, pulseiras, relógios, brincos e ficar com o cabelo preso. Além disso, o manuseio de cepas fúngicas, exige o uso de lamparina e a limpeza constante das mãos, dos materiais e das bancadas com álcool a 70%. **Conclusão:** Conclui-se que as medidas de biossegurança adotadas no laboratório, bem como a conscientização dos microorganismos como agentes de doenças, parte da microbiota e contaminantes ambientais, contribuíram para o desenvolvimento do raciocínio crítico dos discentes frente à importância consciente de fontes de contaminação durante a assistência de enfermagem ao paciente e aos profissionais de saúde. **Contribuições para Enfermagem:** A rotina em laboratório reforça, diariamente, a importância do uso de EPIs para evitar auto contágio, contaminação de pacientes e instrumentais por microorganismos durante a assistência prática do enfermeiro, e a importância da higienização correta das mãos antes e após prestar assistência ao paciente, uma vez que os microorganismos podem ficar aderidos à superfície da pele e serem transportados para outros pacientes, podendo o enfermeiro ser fonte para infecções hospitalares. Assim, a experiência da rotina em laboratório de microbiologia favorece um melhor conhecimento acerca da dinâmica dos microorganismos e o entendimento da importância do uso de equipamentos de proteção, bem como a adesão a estes, na prática profissional.

Descritores: Enfermagem; Microbiologia; Educação em Enfermagem.